



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA EM OFICINA DE TELEJORNALISMO

Renata de Oliveira Soares;
Fabiana Cardoso de Siqueira

Programa de Monitoria

CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina “Oficina de Telejornalismo” integra a grade curricular do sexto período da graduação em Jornalismo. O propósito desta oficina é ampliar a capacidade de produção jornalística e aprofundar a conexão dos alunos com os diferentes formatos de notícias (Porcelo; Vizeu; Coutinho, 2012), assim como aprimorar as habilidades práticas já introduzidas nas oficinas de Jornalismo Impresso e Radiojornalismo, em períodos anteriores. Para isso, a docente Fabiana Siqueira, realizou um trabalho de orientação e supervisão junto a aluna monitora, que auxiliou nas atividades práticas de produção de pauta, gravação, edição e elaboração de telejornais, além de ter atuado como intermediária na comunicação entre os alunos e a professora. Nos períodos de 2023.2 e 2024.1, a monitora teve a oportunidade de acompanhar o progresso dos projetos da disciplina e oferecer orientação sobre o uso de equipamentos e softwares, contribuindo tanto para a formação da turma, quanto para o aprimoramento de suas próprias habilidades profissionais por meio da experiência docente. As responsabilidades do monitor incluem: auxiliar na organização das atividades, prestar suporte na execução das aulas, acompanhar e ajudar na edição e planejamento do material desenvolvido na disciplina, esclarecer dúvidas, gerenciar os canais de comunicação da turma e ministrar aulas sob a supervisão do docente.

METODOLOGIA

A Oficina de Telejornalismo tem como principal objetivo familiarizar os alunos com as técnicas e formatos modernos do jornalismo televisivo, unindo teoria e prática (Emerim; Pereira; Coutinho, 2020). Isso inclui atividades extraclasse, como gravação e edição de reportagens, proporcionando aos alunos a oportunidade de ganhar experiência em diversas áreas e funções do jornalismo. Nesse sentido, a metodologia utilizada valoriza a participação dos alunos em todas as etapas do processo, desde o planejamento e apuração das pautas até a pós-produção, que envolve a edição e finalização dos produtos jornalísticos. A monitora foi responsável por acompanhar o progresso do material produzido pelos alunos para o telejornal “Sala 221”, um dos resultados da disciplina, em colaboração com a docente. Ela auxiliou na edição e montagem do telejornal, que ocorreu na Ilha de Edição do CCTA/UFPB, além de gerenciar os grupos de WhatsApp da turma e expandir o conteúdo de maneira digital. Essa atividade se tornou cada vez mais relevante com a chegada da convergência jornalística, que envolve a integração de diferentes linguagens e tipos de mídia (Mello Silva et al., 2018, p. 24). A monitora também foi responsável por divulgar o material audiovisual produzido pelos alunos para o público externo por meio das redes sociais, como Instagram, Facebook e YouTube, todos com o mesmo nome do telejornal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos dois períodos de oferta da Oficina de Telejornalismo, mais de 40 alunos produziram 26 pautas, que compuseram o conteúdo de 10 telejornais (Figura 1), com formatos e escolha de linguagem livres, um programa especial e mais de 50 stand ups que foram veiculados nas redes sociais do Sala 221. Durante o andamento da disciplina, observamos uma maior compreensão dos diferentes formatos jornalísticos, em razão da rotação de funções nas práticas, evidenciando a importância do domínio do texto, da imagem e do conteúdo. O acompanhamento docente com o auxílio da monitora permitiu combater a evasão nos dois períodos, possibilitando que todos os discentes matriculados concluíssem as atividades.

Figura 1 - Youtube do Sala 221



Fonte: Elaboração própria

Figura 2 - Visita à Globo Nordeste



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os frutos da participação na Oficina de Telejornalismo ilustram o quanto é viável o aperfeiçoamento das habilidades jornalísticas através da prática, ressaltando a relevância do telejornalismo na formação dos estudantes na graduação. Um contato direto com o jornalismo de massa, realçando a importância da clareza, concisão e responsabilidade na apuração das notícias, assim como o domínio dos formatos e técnicas inerentes ao fazer telejornalístico para transmitir informações de maneira inovadora. A monitoria dá ao aluno monitor a experiência de aprender mais ensinando, unindo a teoria e a prática, que potencializa suas competências, já que o aluno assume também uma responsabilidade acadêmica, atuando com a docente durante todo o processo. Sem dúvida, a experiência profissional e acadêmica obtida durante todo o período de monitoria na Oficina de Telejornalismo terá um impacto profundo no desenvolvimento de futuros trabalhos, seja no contexto laboral ou na trajetória acadêmica.

REFERÊNCIAS

EMERIM, C.; PEREIRA, A.; COUTINHO, I. Telejornalismo 70 anos: o sentido das e nas telas. Florianópolis: Insular, 2020.

MELLO SILVA, E.; VIDIGAL ROCHA, L.; SILVA, RICARDO SOARES FARIAS SILVA, S. Telejornalismo

expandido: o jornalismo televisivo nas redes sociais e aplicativos. Revista Comunicação Midiática, Bauru, SP, v. 13, n. 2, p. 21–36, 2018. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/418>. Acesso em: 5 set. 2023.

PORCELO, F.; VIZEU, A.; COUTINHO, I. (orgs.). O Brasil (é)ditado. Florianópolis: Insular, 2012.